



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	CORRELAÇÃO ENTRE VOLUME DO CÓRTEX PREFRONTAL E MEMÓRIA VERBAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA
Autor	DANIEL PRATES BALDEZ
Orientador	CLARISSA SEVERINO GAMA

CORRELAÇÃO ENTRE VOLUME DO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL E MEMÓRIA VERBAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Nome do autor: Daniel Prates Baldez

Orientador: Clarissa Severino Gama

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diversos estudos têm demonstrado alterações de volume cerebral na esquizofrenia (SZ). A diminuição de determinadas áreas cerebrais – como a do córtex pré-frontal - está particularmente relacionada à redução no desempenho cognitivo. A memória verbal (MV) é um dos domínios cognitivos mais prejudicados na SZ e apresenta associação com o funcionamento na vida diária. O córtex pré-frontal é uma das principais áreas relacionadas ao desempenho da MV. Os objetivos deste estudo piloto são: (1) comparar o volume total do córtex e o volume do córtex pré-frontal de indivíduos com início recente de SZ (IR) e indivíduos com curso crônico de SZ (PC); (2) correlacionar os volumes corticais com os escores obtidos no teste de memória episódica Verbal Learning Test-Revised (HVLT-R). Este estudo duplo caso-controle incluiu 21 pacientes de IR (diagnosticados, no máximo, há cinco anos), 19 pacientes crônicos (com diagnóstico de SZ por, no mínimo, 20 anos) e controles pareados por idade, sexo e nível educacional (19 e 18 sujeitos). O estudo foi desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As imagens foram obtidas a partir de ressonância magnética – Philips Achieva 1,5T MRI scanner – e processadas usando o programa automatizado FreeSurfer v5.1. Houve diferença significativa entre os grupos em relação ao volume total do córtex ($p < 0.0001$, $F = 21.695$, controles IR = pacientes IR > controles PC > PC) e ao volume do córtex pré-frontal ($p < 0.0001$, $F = 18.775$, controles IR = pacientes IR > controles PC > PC). Nos pacientes, os escores obtidos no teste HVLT-RV tiveram correlação positiva com o volume total do córtex ($r = 0.434$; $p = 0.008$) e houve uma tendência com o volume do córtex pré-frontal ($r = 0.322$; $p = 0.055$). Nos controles, não houve correlações significativas ($p = 0.490$ para volume total e $p = 0.697$ para volume do córtex pré-frontal). Embora ainda de forma preliminar, esses achados somam para a fundamentação de estratégias terapêuticas precoces – nos primeiros cinco anos após o diagnóstico – como método de reduzir a atrofia cortical e o conseqüente prejuízo cognitivo